04/06/2013 - Volkswagen Amarok ganha potência nas versões de entrada



Motor 2.0 TDI da versão S ganha 18 cv e agora entrega 140 cv
Maior desempenho com a mesma economia de combustível
Vendas em alta: abril registrou crescimento de 23% sobre março

A Volkswagen Amarok passa a contar com mais potência em suas opções de entrada. O motor quatro-cilindros 2.0 TDI com um turbocompressor, que equipa a versão S da pick-up – oferecida em configuração de cabine simples (com tração 4x2 ou 4x4) ou dupla (tração 4x4) – ganhou 18 cv, o que elevou sua potência para 140 cv.

O aumento foi obtido com nova calibração da central de gerenciamento eletrônico (ECU) do motor. Houve também alteração nas faixas de rotação em que ocorrem a potência e o torque máximos. Os 140 cv surgem agora a 3.500 rpm, regime 500 rpm mais baixo do que na calibração anterior. O torque permanece de 34,7 kgfm (340 Nm), disponível a partir de 1.600 rpm.

Com potência incrementada, o motor impressiona pela melhoria no desempenho sem modificação no consumo reduzido de combustível. Na versão com cabine simples, tração 4x2 e câmbio manual de seis marchas, a Amarok com 140 cv acelera de 0 a 100 km/h em 12,6 segundos (na versão anterior com 122 cv eram necessários 13,2 s). A velocidade máxima passou a 168 km/h (anteriormente, 162 km/h). Na versão S com cabine dupla e tração 4x4, a velocidade máxima passou a 167 km/h (ante 161 km/h) e a aceleração de 0 a 100 km/h baixou para 13,1 segundos (contra 13,7 segundos).

O fôlego em retomadas também está maior: nas três versões S (cabine simples 4x2 e 4x4 e cabine dupla 4x4), o tempo necessário para recuperar velocidade de 80 km/h para 120 km/h em quinta marcha diminuiu até 0,5 segundo.

Amplo conteúdo

A versão S da pick-up Amarok traz de série uma extensa lista de equipamentos, entre os quais se incluem: direção hidráulica, ar-condicionado Climatic, bancos do motorista e do passageiro com ajuste de altura, volante com ajuste de altura e distância, preparação para rádio com 2 alto-falantes, freios ABS (com função "off-road", BAS – Sistema de Assistência à Frenagem; EBC – Controle Eletrônico de Frenagem; e EBD – Distribuidor Eletrônico da Força de Frenagem), TCS (Sistema de Controle de Tração), airbags dianteiros, entre outros. A pick-up também conta de série com bloqueio eletrônico do diferencial (EDL).

Entre os opcionais para a Amarok S, cabine simples ou dupla e com 4x2 ou 4x4, estão sensor de obstáculos traseiro, revestimento de couro sintético para os bancos, rádio CD-Player leitor de MP3 com SD-card, entrada USB e conexão Bluetooth, além de travas, vidros e retrovisores com ajustes elétricos. A pick-up também dispõe, entre os recursos opcionais, de Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC), que inclui o Assistente para Partida em Subida (HSA) e o Controle Automático de Descida (HDC).
Os amplos assentos possibilitam regulagem de altura. Além disso, o volante pode ser ajustado em altura e distância, possibilitando ao motorista encontrar a posição de dirigir ideal para seu tipo físico. Os bancos são revestidos de tecido "Tear Spacer Cinza" e, para melhor resistência ao uso no trabalho, o assoalho tem como opcional o revestimento de borracha. Os ocupantes contam com um porta-objetos central, com dois porta-copos.
Na Amarok com cabine simples, a caçamba tem área de 3,57 m². A configuração (2.205 mm x 1.620 mm) com caixas de rodas estreitas, distanciadas em 1.222 mm, permite o transporte de grandes objetos, como dois paletes padrão europeu. Há seis ganchos para fixar a carga com segurança. Na Amarok com cabine dupla, a caçamba mede 1.555 mm de comprimento e 1.620 de largura. A superfície de carga no compartimento é de 2,52 m².
A Amarok cabine simples com tração 4x2 pode levar até 1.215 kg de carga total; a 4x4 tem capacidade para até 1.135 kg. A Amarok cabine dupla, com tração 4x4, pode levar 1.090 kg.

Exterior
Em sua versão S, a Amarok tem para-choque dianteiro pintado na cor da carroceria. O traseiro é preto, de plástico (self-color). As maçanetas e capas dos retrovisores externos também são pretas.
As rodas de série são de aço, com 16 polegadas de diâmetro e pneus 205 R16.
Opcionalmente, a versão pode ser equipada com rodas de liga leve modelo Tarumã com pneus 245/70 R16. A versão 4x4 é equipada com para-barros de série.
Versões
A Amarok é oferecida em sete opções de configuração, entre carroceria cabine simples e cabine dupla, tração 4x2 e tração 4x4, transmissão manual de seis marchas ou automática de oito marchas. O motor 2.0 biturbo diesel, que equipa as versões SE, Trendline e Highline, permanece com potência de 180 cv.
A Amarok traz recursos como o sistema de alívio de peso da tampa traseira como item de série em todas as versões do modelo. A versão Trendline oferece como opcionais o já consagrado câmbio automático de oito marchas, além de faróis de neblina com luz dinâmica para manobras, sensores dianteiro e traseiro de estacionamento e o pacote tecnológico Light & Vision (composto por acendimento automático dos faróis, retrovisor interno eletrocrômico, Coming&Leaving home e sensor de chuva). A versão também conta com o novo rádio RCD-320 2DIN com entradas SD-card /USB e com Bluetooth como item de série.
A versão Highline automática incorpora como itens de série sensores dianteiro e traseiro de estacionamento, acendimento automático dos faróis, Coming&Leaving home, retrovisor interno eletrocrômico e sensor de chuva. Entre os equipamentos opcionais figuram faróis de neblina com luz dinâmica para manobras.
Controle de emissões
A Amarok com motor de 140 cv – assim como as configurações com o motor de 180 cv – já chega ao mercado brasileiro atendendo às normas da fase L6 do Proconve (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores) para veículos a diesel. A Amarok com os

motores L6 deve ser abastecida somente com diesel do tipo S-10, disponibilizado nos postos de serviço desde janeiro deste ano. Os proprietários serão orientados no manual do veículo e no bocal do tanque de combustível sobre a necessidade da utilização do diesel S-10.
O diesel S-10 substituiu o S-50 nos postos de combustível. Mais "limpo", o novo diesel passou de 50 para 10 partes por milhão (ppm) de enxofre, possibilitando uma redução significativa da emissão de material particulado. Além disso, o novo combustível tem número de cetano mínimo de 48 (medida de qualidade da combustão a diesel), oferecendo a qualquer veículo, mesmo os fabricados antes de 2013, uma melhor conservação do motor e redução dos custos de manutenção.
Outra vantagem do diesel S-10 é contar com uma faixa de densidade mais estreita (820 a 850 kg/m³), bem como uma curva de destilação com a temperatura dos 95% evaporados de no máximo 370ºC. Essas propriedades conferem benefícios na combustão do motor e na partida a frio.
Vendas em alta constante
As vendas da Amarok vêm crescendo continuamente no mercado brasileiro. A primeira pick-up média da Volkswagen, que começou a ser comercializada no Brasil em maio de 2010, teve em 2012 o seu melhor ano de vendas de sua história. O utilitário registrou 19.825 unidades comercializadas no mercado nacional, o que representa crescimento de 93,8% sobre as vendas em 2011.
De janeiro a abril de 2013, a Amarok acumulou 7.887 unidades vendidas no País, volume 76% maior do que o registrado no mesmo período de 2012, quando foram comercializadas 4.462 unidades da pick-up. Somente em abril de 2013 foram vendidas 2.416 unidades da Amarok, um incremento de 23% em relação a março de 2013, que teve 1.952 unidades da pick-up comercializadas, e alta de 166% em comparação ao mês de abril de 2012 (907 unidades).
Para informações sobre a Volkswagen do Brasil, acesse: www.vw.com.br

Volkswagen do Brasil
Assuntos Corporativos e Relações com a Imprensa